

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS PESQUISAS EDUCACIONAIS

Débora Araújo da Silva Ferraz¹
Maria Jucilene Lima Ferreira²

Resumo: Este texto é um recorte de uma pesquisa do MPED da UNEB – Campus XIV, e apresenta uma revisão sistêmica, a partir da pesquisa documental e estudos bibliográficos. Objetivamos mapear as contribuições de alguns estudos no campo do ensino de Língua Portuguesa (LP). Realizamos um levantamento de pesquisas do INEP e IBGE e dados do Censo Escolar e IDEB, bem como produções de artigos da SCIELO (entre 2005 e 2018) e de teses e dissertações disponíveis no site da CAPES (entre 2014 e 2018). O texto apresenta inicialmente uma discussão que destaca os fundamentos teóricos e as perspectivas de ensino para a LP, a partir do protagonismo e da práxis docente, importantes para a explicitação do posicionamento teórico-metodológico dos pesquisadores, a fim de promover o enriquecimento de sua análise para a educação. Posteriormente, descreve nos subcapítulos, os trabalhos encontrados nos referidos repositórios e suas principais categorias metodológicas. Na sequência, os artigos encontrados no Scielo e, por fim, destaca as contribuições das pesquisas da CAPES para esse campo de investigação. Uma das contribuições desses tipos de pesquisa é de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, verificando que aspectos vêm sendo destacados e estudados em diferentes épocas e lugares, de diversas produções como dissertações de mestrado, teses de doutorado e publicações em periódicos. As análises realizadas possibilitam captar o movimento dos estudos de LP numa totalidade, no sentido de estabelecer as máximas relações possíveis para a sua compreensão.

Palavras-chave: Práxis Pedagógica. Língua Portuguesa. Pesquisa em Educação.

THE CONTRIBUTIONS OF PORTUGUESE LANGUAGE EDUCATION STUDIES TO EDUCATIONAL RESEARCH

Abstract This text is a clipping of a research from the MPED of UNEB - Campus XIV, and presents a systemic review, based on documentary research and bibliographic studies. We aim to map the contributions of some studies in the field of Portuguese Language (LP) teaching. We conducted a survey of INEP and IBGE research and data from the School Census and IDEB, as well as productions of SCIELO articles (between 2005 and 2018) and theses and dissertations available on the CAPES website (between 2014 and 2018). The text presents, initially, a discussion that highlights the theoretical foundations and the teaching perspectives for the LP, from the protagonism and the teaching praxis, important for the clarification of the theoretical-methodological position of the researchers, in order to promote the enrichment of the analysis to education. Subsequently, it describes in the subchapters the works found in the referred repositories and their main methodological categories. Following, the

¹ Aluna especial do doutorado em Educação e contemporaneidade - UNEB, Mestre em Educação e Diversidade - MPED/UNEB, Neuropsicopedagogia (INE) , Psicopedagoga Clínica e Institucional (FARJ), Especialista em Ensino de Língua Inglesa (UCAM), EAD (UNEB) e Coordenação Pedagógica (UCAM), graduada em Letras Com Inglês (UNEB) e Pedagogia (UNIFIEO). Professora substituta na UFRB. E-mail: dasferraz28@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade de Brasília – UnB (2015); Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS (2006). Possui formação em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – DEDC XI. É Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação-Campus XIV, desenvolve pesquisas na área de Educação do Campo. E-mail: mjferreira@uneb.br

articles found in Scielo and, finally, highlights the contributions of CAPES research to this field of investigation. One of the contributions of these types of research is to discuss a certain academic production in different fields of knowledge, verifying which aspects have been highlighted and studied in different times and places, from various productions such as master's dissertations, doctoral theses and journal publications. The analyzes carried out make it possible to capture the movement of LP studies in a totality, in order to establish the maximum possible relations for their comprehension.

Keywords: Pedagogical Praxis. Portuguese Language. Educational research.

LAS CONTRIBUCIONES DE LOS ESTUDIOS DE EDUCACIÓN EN LENGUA PORTUGUESA A LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA

Resumen: Este texto es un recorte de una investigación del MPED de UNEB - Campus XIV, y presenta una revisión sistémica, basada en investigación documental y estudios bibliográficos. Nuestro objetivo es mapear las contribuciones de algunos estudios en el campo de la enseñanza de la lengua portuguesa (LP). Realizamos una encuesta de investigación y datos del INEP e IBGE del Censo Escolar y el IDEB, así como también la producción de artículos SCIELO (entre 2005 y 2018) y tesis y disertaciones disponibles en el sitio web de CAPES (entre 2014 y 2018). El texto presenta, inicialmente, una discusión que resalta los fundamentos teóricos y las perspectivas de enseñanza para el LP, desde el protagonismo y la praxis docente, importantes para aclarar la posición teórico-metodológica de los investigadores, con el fin de promover el enriquecimiento del análisis a la educación. Posteriormente, describe en los subcapítulos los trabajos encontrados en los repositorios referidos y sus principales categorías metodológicas. A continuación, los artículos encontrados en Scielo y, finalmente, destacan las contribuciones de la investigación CAPES a este campo de investigación. Una de las contribuciones de este tipo de investigación es discutir una determinada producción académica en diferentes campos del conocimiento, verificando qué aspectos se han destacado y estudiado en diferentes momentos y lugares, de diversas producciones como disertaciones de maestría, tesis doctorales y publicaciones en revistas. Los análisis realizados permiten capturar el movimiento de los estudios de LP en su totalidad, a fin de establecer las máximas relaciones posibles para su comprensión.

Palabras clave: Praxis. Protagonismo. Lengua portuguesa. Investigación educativa.

Introdução

Esse texto tem o objetivo de apresentar as tendências de abordagens nas pesquisas sobre o ensino de Língua Portuguesa (LP), verificando as correntes epistemológicas presentes nas pesquisas indexadas no repositório do SCIELO e CAPES – no período que compreende entre 2014 e 2018, a partir de uma revisão sistêmica. O estudo se origina de uma atividade da pesquisa intitulada “Protagonismo dos docentes de Língua Portuguesa no âmbito da educação básica em Retirolândia/BA”, vinculada ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia (MPED/UNEB).

A partir dessa tarefa de fundamental importância para conhecimento da natureza e problemáticas que o campo do ensino de LP apresenta, nos últimos 10 anos, propomo-nos a indagar sobre que discussões estão sendo feitas, no tocante ao protagonismo docente no ensino de LP e, em que medida, a discussão sobre práxis se apresenta como categoria de análises nesse campo de conhecimento.

Dessa maneira, o leitor encontrará no texto a identificação de pesquisas indexadas, nos referidos repositórios, que abordam sobre protagonismo docente e práxis, assim como a abrangência, e objetivos de distintos estudos que focam o ensino de Língua Portuguesa, na atualidade. Para os pesquisadores, a elaboração desses textos que analisam e discutem os fundamentos e as contribuições dos diferentes estudos teóricos, constitui-se em uma tarefa relevante e necessária, na medida em que contribuem para diferentes reflexões, como enfatiza Ferreira (2002, p. 258-259):

A sensação que parece invadir esses pesquisadores é a do não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área de conhecimento que apresenta crescimento tanto quantitativo quanto qualitativo, principalmente reflexões desenvolvidas em nível de pós-graduação, produção esta distribuída por inúmeros programas de pós e pouco divulgada.

As pesquisas aqui apresentadas perpassam pelo campo da LP que no Brasil e nas escolas públicas, ainda é complexo. Argumentam sobre fatores que dificultam a relação ensino-aprendizagem na disciplina, como a prática de professores recém-formados – que buscam alternativas para mediar o processo de formação para que a assimilação dos conteúdos ocorra num clima de coletividade e cumplicidade ou como a prática de professores que ministram aulas para atingir a carga horária mínima semanal exigida pela secretaria de educação, não tendo muitas vezes a formação acadêmica para tal. E, também, referem-se aos problemas inerentes à formação continuada do professor, remuneração, dificuldades na prática cotidiana, e ao nosso recorte específico, o protagonismo e a práxis docente.

Estudos anteriores (ASBARH, 2014; BANDEIRA, 2014; BIRCH, 2014; COZZOLINO, 2015; CRUZ, 2007; CUNHA 2013; GARCIA, 2014; LOPES, 2018; LUCENA, 2018; MORAES, 2016; MORGADO, 2011; OSTERMANN e REZENDO, 2005; PABST, 2014; ROCHA, 2016; SAVIANI, 2005; SILVA, 2014; SILVA, 2015 e MARTINS NETO, 2015)

destacam que os fundamentos teóricos das pesquisas sobre protagonismo docente e práxis em LP perpassam pela formação de professores, por um processo de emancipação e reconhecimento pessoal, profissional e também político-social.

Nessa perspectiva a função social do ensino de LP envolve escola e docência, as quais consideramos instâncias complementares entre si, no processo de formação e da aquisição do conhecimento prático/práxico do professor/a. Nesse sentido, pesquisadores da área de Ensino de Língua Portuguesa baseiam-se em diferentes referenciais teóricos e em conceitos específicos, tais como: prática, protagonismo, formação, letramento, estratégias de leitura, necessidades formativas, projetos educacionais e avaliações externas, para enfatizar esta temática.

Há, também, pesquisadores que empregam ideias e conceitos de diferentes autores, de perspectivas teóricas distintas. A análise de artigos, dissertações e teses sobre protagonismo docente e práxis em LP indicam que os referenciais teóricos que fundamentam essas pesquisas têm como motivação relacionar a práxis educativa ao ensino de Língua Portuguesa e as estratégias dos docentes para fortalecer a própria autonomia, tornando-se protagonistas da ação pedagógica, com maior ou menor potencial de constituir-se em uma análise crítica.

No campo dos estudos sobre LP uma parte significativa das publicações são formadas por análises que nos leva a perceber que se pesquisa e publica muito, ampliando assim as produções acadêmicas. Desse modo, é essencial estimular a discussão e o aprofundamento sobre como os referenciais teóricos vêm sendo empregados, bem como sobre de que forma as pesquisas em LP têm sido conduzidas. Nesse sentido, é pertinente pensar o papel do professor, mas é necessário problematizar um de seus espaços de formação – a sala de aula – e compreender como se configura o ensino.

Assim, ressaltamos que na nossa perspectiva de protagonismo docente “não podemos estar de luva nas mãos constatando apenas” (FREIRE, 2000), é preciso indagar e propor sobre um processo educativo emancipatório, ou seja, pensar a formação continuada do professor que contemple uma leitura crítica das relações de produção no sistema capitalista da nossa sociedade e das condições de trabalho docente existente.

Estado da arte: o desafio e achados no ato de mapear pesquisas

Na tentativa de desenvolver o objetivo de nossa investigação, acerca das temáticas em LP buscamos várias fontes de produções na composição deste estudo. Foram utilizadas pesquisas dos institutos educacionais e um estado da arte a partir dos repositórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – num recorte temporal entre 2014-2018, e da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) – que abrangemos para de 2005 a 2018, nosso intento era os últimos 5 anos de produção, da pesquisa do mestrado, na busca de estudos concluídos que dialogassem com esta pesquisa em andamento.

O percurso começou a partir da busca pelos índices de defasagem da leitura e da escrita no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com os dados mais recentes, sendo estes os de 2017 e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Escolar (2015) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), buscando os dados comparativos com o município de Retirolândia/BA – lócus da pesquisa do mestrado.

Cabe salientar que o trabalho de pesquisa em revisões sistêmicas, exige um rigor científico. A pesquisa é uma atividade que produz sentidos e, por isso, torna-se desafiador para o pesquisador fazê-la, tendo em vista as múltiplas vozes que se delineiam durante todo o processo que vai da execução até a publicização dos resultados.

Contribuição das pesquisas institucionais

Muitas pesquisas analisam a prática docente como uma atividade especializada, que requer conhecimento específico e um projeto de desenvolvimento profissional, no qual “defendemos, por conseguinte, a organização de um coletivo docente, que se una a outros coletivos em busca de unidade teórica e de ação, em prol do fortalecimento da categoria e da escola como totalidade” (FERREIRA, 2015, p.83). Outrossim, o protagonismo docente – uma das categorias estruturantes desta pesquisa – passa a ser entendido como um objeto de estudo das práticas do meio, elencando seus paradigmas e desafios para melhorar as ações que visam um melhor desempenho didático no espaço escolar.

Partindo desse princípio, muitas pesquisas analisam a questão da leitura e da escrita em âmbito nacional e local a exemplo do Instituto Pró-livro e Retratos de leitura no Brasil. O

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontou, em 2017, que mais da metade dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental apresentaram nível insuficiente de leitura, ou seja, dificuldade em interpretar um texto, estando a região Nordeste e Norte com os piores índices, apontando uma estagnação no processo de alfabetização entre 2014 e 2016, que levou posteriormente o Ministério da Educação (MEC) a repensar a Política Nacional de Alfabetização (PNA).

Nesse comparativo, em Retirolândia – lócus da pesquisa em andamento – segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e o Censo escolar, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.3 no IDEB³. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.1. De acordo com o IBGE, em um comparativo com as cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 198º de 417º, considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 281º de 417º. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.5 em 2010. Isso posicionava o município no 55º lugar de 417º dentre as cidades do estado e na posição 1288º de 5570º dentre as cidades do Brasil (Fonte: IBGE, 2018).

Partindo desta assertiva, o inciso I do art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Entretanto, os índices de proficiência em leitura, escrita e matemática, a partir das pesquisas destes institutos e no que concerne à meta 05 do Plano Nacional de Educação (PNE)⁴, encontram-se relativamente baixos com 16,39% para o indicador 5A e 31,16% para o indicador 5B⁵ – relativos à proficiência em leitura e escrita – segundo dados do IPEM⁶.

Pensar o ensino de LP coloca-se como um grande desafio, na tentativa de minimizar a defasagem na leitura e na escrita – sobretudo nos anos finais do Ensino Fundamental (EF). É

³ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações, calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no [Censo Escolar](#), e das médias de desempenho nas avaliações do Inep – [Sistema de Avaliação da Educação Básica \(Saeb\)](#) e a [Prova Brasil](#).

⁴ Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

⁵ Fonte: simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php, 2017.

⁶ Índice de Performance da Educação nos Municípios. Disponível em: <https://www.tcm.ba.gov.br/Webservice/index.php/exportar/diagnosticoEducacao>.

nesse contexto que percebemos diversos problemas que, posteriormente, dificultam a aprendizagem desses alunos que chegam ao Ensino Médio, principalmente com a disciplina de LP e redação – essenciais para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como apontam os dados da Plataforma Painel Educacional de 2017⁷.

Nesse contexto, a análise destas pesquisas é de suma importância, no nosso estudo, para refletir sobre o papel protagonista do Professor de Língua Portuguesa no cumprimento de metas do Planos Municipais de Educação (PME), alinhadas às metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que asseguram ainda no Ensino Básico desenvolvimento das competências leitoras dos discentes, contribuindo para minimizar a crescente demanda e concorrência para o Vestibular e Enem, foco de aprendizagem destes alunos quando chegam ao Ensino Médio.

Por conseguinte, o referencial teórico que apoiou esta pesquisa é constituída por autores que discutem *Práxis, Protagonismo Docente, Ensino de Língua Portuguesa*, além das leis e do compromisso formal assumido pelos Governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender as Metas do Plano Nacional da Educação (PNE) – Lei, nº 13.005/2014 – e do Plano Municipal de Educação (PME).

Em suma, o desenvolvimento desta pesquisa apresentará relevância social por contribuir com reflexões em relação não apenas a práxis do professor, mas, principalmente, por relacionar-se com as possibilidades de uma ação pedagógica que se aproprie da análise objetiva da realidade. Por conseguinte, apresenta relevância acadêmica porque enfatiza na sessão que segue, que muitas publicações vêm ganhando destaque em relação à práxis educativa e ao protagonismo docente, que são favoráveis não apenas ao ensino da Língua Portuguesa, mas ao desenvolvimento de ações de autonomia e emancipação humana.

Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO): desdobramentos desse repositório

Considerando que os professores são profissionais mediadores da realidade, “reinventores de práticas e construtores de sentido”, como salienta Canário (1998, p. 20-22 apud ANDRÉ, 2016, p.19) e a leitura é um dos elementos significativos na formação cultural

⁷As informações são provenientes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Censo Escolar da Educação Básica, ambos realizados pelo Inep. A prova Brasil do 9º ano de 2017 avaliou 85 alunos na pesquisa, em que 88,53% destes, no município de Retiroândia, estão no nível 0 a 3 em proficiência com índice menor de 275 num total de 375 em desempenho de Língua Portuguesa.

de uma nação, cabe destacar, que a cultura leitora dos nossos alunos está condicionada às dimensões políticas da educação, pois alguns têm dificuldade ao acesso ou, simplesmente, não têm o hábito de ler.

Nesse contexto, em nossa intenção de pesquisa, pretendíamos analisar os descritores do Protagonismo docente e da Práxis em Língua Portuguesa, e nosso recorte seria de artigos escritos entre 2014-2018. Dando seguimento às pesquisas educacionais, buscamos na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), artigos no mesmo recorte temporal, como poucos foram encontrados, resolvemos abrir o recorte e, assim, cinco trabalhos foram encontrados que dialogassem com a pesquisa, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 01: Pesquisa por descritores, com recorte temporal entre 2005 e 2018.

DESCRITOR	REPOSITÓRIO	TIPO	TOTAL	ANO
Protagonismo docente	Scielo	Artigo	05	2005, 2007, 2011, 2013, 2015
Práxis em língua portuguesa	Scielo	Artigo	-	-

Fonte: Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados do SCIELO.

Nesses artigos, dois dialogavam sobre o protagonismo docente em programas de pós-graduação e os outros três sobre a prática em sala de aula, a formação continuada e a profissional idade docente, ou seja, sobre categorias que dialogam com as que são estudadas na nossa proposta de pesquisa de mestrado, como exposto no quadro abaixo:

Quadro 02: Artigos que mais se aproximam com este estudo, defendidos entre 2005 e 2018

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTITUIÇÃO
O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação	SAVIANI, Dermeval.	2005	Universidade Estadual de Campinas
A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares	CRUZ, Giseli Barreto da.	2007	Universidade Federal do Paraná

Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades	MORGADO, José Carlos.	2011	Universidade do Minho
O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação	CUNHA, Maria Isabel da.	2013	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
O protagonismo controverso dos mestrados profissionais em ensino de ciências	REZENDE, Flavia; OSTERMANN, Fernanda	2015	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fonte: Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados da SCIELO/2019.

No artigo de Saviani (2005), *O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação*, é destacado o papel desempenhado pelo professor Joel Martins na implantação, desenvolvimento e consolidação da pós-graduação no Brasil. Seu objetivo foi atingido pela reconstrução da trajetória da vida, dos estudos e do seu trabalho, apontando as iniciativas que tomou na criação de programas de pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Seus estudos enfatizam a importância da contribuição de Joel Martins para a compreensão da especificidade da pós-graduação *stricto sensu* evidenciada pela introdução da terminologia "programas de pós-graduação" em vez de "cursos". O trabalho é baseado na experiência em primeira mão do próprio autor e nas declarações do professor Joel, retratando seu protagonismo na PUC-SP.

No trabalho de Cruz (2007), *A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares*, buscou-se refletir sobre a posição assumida pelos professores nos processos que desencadeiam reformas curriculares, tendo em vista que mudanças no contexto da sala de aula dependem do papel exercido pelo professor, o que chama atenção como protagonismo desde a fase da sua concepção, na capacidade de os professores se desenvolverem profissionalmente com base na pesquisa, desenvolvendo currículo e evidenciando que a prática docente se constitui em um exercício que transcende a dimensão técnica para o caráter de mediação que marca sua prática em sala de aula. Assim, esse trabalho contribui no entendimento do papel cultural da escola como algo importante e necessário, mas que precisa definir a maneira como esse papel é apontado nos programas escolares e nas práticas dos

professores, ao passo que também aponta que o professor – que mais parece um cata-vento que gira à mercê da última vontade política e da última demanda tecnológica – precisa ser visto como sujeito central em qualquer processo de reformulação curricular.

Na escrita de Morgado (2011), no artigo *Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades*, compreende-se a atenção que a educação tem merecido por parte do poder político e justifica as reformas desencadeadas com o intuito de adequar os sistemas educativos aos desafios contemporâneos. Nesse processo, tem sido atribuído um papel especial aos professores, já que deles dependem, em grande parte, as transformações a imprimir no ensino e o sucesso educativo dos estudantes, bem como fatores de competência profissional, identidade profissional e profissionalidade docente, refletindo sobre os desafios e problemas com que atualmente se confrontam nas escolas e com os professores e que têm dificultado a mudança e melhoria das suas práticas. Nessa pesquisa vários aspectos são fundamentais para revalorizar a profissão e devolver aos professores o protagonismo da ação pedagógica, ou seja, a ação pedagógica planejada e executada pela/o docente, sem a indicação ou exigência da atividade e/ou projeto que deva ser desenvolvido na sala de aula. Nesse sentido, o protagonismo docente recupera a autonomia do professor, bem como possibilita a construção de um projeto político pedagógico da escola originado da necessidade concreta da docência do coletivo escolar e o reconhecimento que merecem por parte da sociedade.

O artigo de Cunha (2013), *O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação*, objetiva mapear e estudar as tendências teórico-práticas que marcaram a compreensão da docência no Brasil, preferencialmente no período que se inicia na segunda metade do século XX. A autora concluiu que as diferentes tendências teórico-práticas para a docência tiveram significativos impactos nas pesquisas educacionais e exerceram um papel de protagonismo nas mudanças paradigmáticas que atingiram a formação de professores com fases que marcam as tendências destes estudos produzindo conceitos e apresentando-se como produtos e produtoras das ações formativas.

No trabalho de Rezende e Ostermann (2015), *O protagonismo controverso dos mestrados profissionais em ensino de ciências*, os autores discutem o aumento da implantação de cursos de mestrado profissional em ensino como novos contornos das políticas de formação impostas pela CAPES – como agência reguladora da formação de professores – refletindo sobre

o papel dos mestrados profissionais na busca da qualidade da educação brasileira e, em particular, da educação em ciências. Para tal, o caminho metodológico apoiou-se em um quadro crítico da situação do Ensino Médio no país e em um referencial marxista sobre a formação docente. Pelos aspectos curriculares e estruturais foi possível chegar à conclusão de que o protagonismo dos mestrados profissionais em ensino, em relação à qualidade da educação de nível Médio é, no mínimo, controverso, e que, portanto, não se pode tomá-lo como garantido. Essa conclusão se posta mediante o quadro alarmante em que se encontra o Ensino Médio público, que leva as autoras a pensar que se precisa de outros modelos de programas de formação inicial e continuada de professores, mais adequados. O investimento nos mestrados profissionais em ensino vai na contramão dessa recomendação ao não levar em conta a realidade social do aluno e a situação atual do Ensino Médio público.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): produções *stricto sensu*

Para compreender melhor a quantidade de trabalhos referentes ao tema de nossa investigação e organizar os estudos que dialogam com esta pesquisa, realizamos, também, em janeiro de 2019, uma pesquisa no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – pesquisas concluídas entre 2014-2018 – considerando a área de conhecimento, Educação, tendo como descritores: Práxis em Língua Portuguesa e Protagonismo em Língua Portuguesa.

Importante destacar, também, que os trabalhos que foram selecionados, não se assemelham em sua proposta unicamente com nosso objeto de estudo que é o protagonismo docente, mas tratam de alguns aspectos que justificam nossa investigação, como a questão da defasagem em leitura e escrita, a práxis docente e a análise dos programas de LP voltados para os anos finais do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos encontram-se no quadro seguinte.

Quadro 03: Pesquisa por descritores, com recorte temporal entre 2014 e 2018.

DESCRIPTOR	REPOSITORIO	ANO	TOTAL DISSERTAÇÕES	DISSERTAÇÕES QUE DIALOGAM	TOTAL TESES	TESES QUE DIALOGAM	TOTAL
		2014	196	29	60	03	32
		2015	173	11	55	01	12

Práxis em língua portuguesa	CAPES	2016	137	12	84	-	12
		2017	137	10	83	08	18
		2018	124	03	67	02	05
Protagonismo em língua portuguesa	CAPES	2014	111	09	-	-	09
		2015	-	-	-	-	-
		2016	-	-	-	-	-
		2017	-	-	-	-	-
		2018	-	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados da CAPES.

É perceptível que há inúmeros estudos acerca da formação continuada de professores em Língua Portuguesa, bem como de aspectos ligados à defasagem na leitura e na escrita em LP. Aqui é importante ressaltar que, durante as pesquisas realizadas com outros descritores, chamou-nos a atenção a ausência de títulos como, por exemplo, com os descritores “protagonismo docente em Língua Portuguesa”, “protagonismo docente” e “práxis docente em Língua Portuguesa”, pois estes enfatizam mais o objeto de pesquisa do trabalho de mestrado, não comprometendo nossa investigação nessa revisão sistêmica. Portanto, atemo-nos apenas às publicações que entendemos que dialogam com nosso estudo, não na proposta como um todo, mas que trazem alguns elementos dentro das categorias abordadas, sendo organizadas conforme o Quadro 04, a seguir.

Quadro 04: Trabalhos que mais se aproximam com este estudo, defendidos entre 2014 e 2018

TÍTULO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO E AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTITUIÇÃO
Trajetórias de Letramento Literário de Professores de Língua Portuguesa: Da Formação Inicial à Ação Docente	Dissertação PABST, Rita.	2014	Universidade da Região de Joinville
A formação de conceitos de língua portuguesa no ensino fundamental: um estudo experimental	Dissertação	2014	Universidade de Uberaba

	SILVA, Terezinha Severino da.		
Leitura e produção de textos" (2009-2011): a efemeridade dos projetos de leitura literária na rede estadual paulista	Dissertação ASBAHR, Renata da Silva Ferreira.	2014	Universidade de São Paulo
Sentidos da Prova Brasil na voz dos professores do ensino fundamental	Dissertação GARCIA, Marina Luciani.	2014	Universidade Regional de Blumenau
A ampliação do ensino fundamental de nove anos e suas relações com o ensino de leitura e escrita nos anos iniciais	Dissertação BIRCH, Fabiana	2014	Universidade estadual do oeste do paraná
Os sentidos para as práticas de escrita em aulas de língua portuguesa na voz de alunos do ensino fundamental	Dissertação SILVA, Elizangela Aparecida Mattes da.	2015	Universidade Regional de Blumenau
Estratégias de leitura: relações entre as concepções do material linguagens, códigos e suas tecnologias: língua portuguesa e a prática docente	Dissertação NETO, Irando Alves Martins	2015	Universidade Est.Paulista Júlio de Mesquita Filho
Saberes docentes dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental	Dissertação COZZOLINO, Valeria de Andrade.	2015	Universidade Metodista de São Paulo
A leitura nos anos finais do ensino fundamental: um diálogo com os professores e as atividades de leitura registradas em cadernos escolares	Dissertação MORAES, Sandrina Wandel Rei de.	2016	Universidade Federal do Espírito Santo
Práticas pedagógicas nas aulas de línguas nos anos finais do ensino fundamental: um estudo de caso em uma turma do 6º ano	Dissertação ROCHA, Michele Oliveira.	2017	Universidade Federal de Santa Maria
Ensino médio: experiências curriculares inovadoras e suas repercussões no ensino de língua portuguesa	Dissertação LOPES, Ana Cristina Vieira.	2018	Universidade de Brasília

Necessidades formativas de professores iniciantes na produção da práxis: realidade e possibilidades	Teses BANDEIRA, Hilda Maria Martins.	2014	Universidade Federal do Piauí
Sujeitos em diálogo na pesquisa com formação: os caminhos da mediação teórica pelas reflexões sobre a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa	Tese LUCENA, Ana Maria Silva de.	2018	Universidade Federal do Amazonas

Fonte: Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados da CAPES/Plataforma Sucupira 2019.

Das pesquisas encontradas na CAPES – 74 dissertações e 14 teses –, elegemos treze – dispostas no quadro 04 – que dialogam com categorias do objeto de estudo em questão. O estudo de Pabst (2014), *Trajetórias de Letramento Literário de Professores de Língua Portuguesa: Da Formação Inicial à Ação Docente*, objetivou compreender de que forma esses sujeitos estão se compreendendo como professores de língua portuguesa e como percebem as contribuições de sua formação para a prática pedagógica. Com abordagem qualitativa 45 estudantes responderam questionários – entre egressos do curso de letras e concluintes, pode-se concluir que o curso de Letras é procurado por razões diversas, sendo que para os egressos a carreira docente não se configura como foco, ou seja, essa perspectiva profissional é construída no decorrer do curso, dando destaque para o discurso dos estudantes na insegurança em relação à carreira, perspectiva profissional construído com a colaboração do curso de Letras.

A pesquisa de Silva (2014), *A formação de conceitos de língua portuguesa no ensino fundamental: um estudo experimental*, desenvolveu um sistema didático experimental para a formação de conceitos de LP no quarto ano da educação básica. Utilizando o método didático-formativo, o qual consiste em uma investigação pedagógica, intencional e prática, realizada em sala de aula, numa Escola Estadual em Uberaba – MG. O método mostrou que os alunos se apropriaram de conceitos científicos e indícios de desenvolvimento mental, cumprindo os objetivos propostos pela pesquisadora tanto com os alunos quanto com a professora colaboradora que abriu novos horizontes profissionais e pessoais, apontando novos rumos, mesmo que modestos para sua atuação em sala de aula, além de contribuir com a formação da pesquisadora e da professora colaboradora, abrindo-lhes novos horizontes profissionais e

personais, apontando novos rumos, mesmo que modestos, na busca da melhoria da qualidade da educação no Brasil

A investigação de Asbarh (2014), intitulada de *sujeitos em diálogo na pesquisa com formação: os caminhos da mediação teórica pelas reflexões sobre a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa*, buscou investigar a formação do leitor literário, a partir de estudos documentais, identificando pontos em comum e discrepâncias nas entrevistas, recortando temas para responder as questões mobilizadas. O trabalho conclui que existem várias pesquisas voltadas para o ensino fundamental na educação estadual paulista e isso não minimiza o baixo desempenho nos projetos de leitura e escrita.

A pesquisa de Birch (2014), denominada de *A ampliação do ensino fundamental para nove anos e o ensino de leitura e escrita nos anos iniciais no município de São João - PR*, põe em relevo a ampliação do ensino fundamental referentes ao ensino de leitura e escrita nos anos iniciais. Objetivou analisar junto com as professoras de 5º e 6º anos dessa etapa as relações dessa nova organização com a leitura e a escrita, através de entrevistas semiestruturadas com dezesseis professoras da rede municipal e estadual. A pesquisa utilizou o MHD como pressuposto teórico-metodológico e os resultados apontam que com o ensino de nove anos a orientação referente à adoção de ciclos de aprendizagem, como formação integral, recebeu ênfase apenas nos três primeiros anos e não houve reorganização dos conteúdos escolares para o 5º ano, não houve planejamento entre a rede municipal e estadual e as formações destinadas aos professores não atenderam as necessidades das escolas e professores para iniciar a transição. No entanto, melhora o desempenho didático, altera a prática docente e explora a diversidade textual. A pesquisa contribuiu para fundamentar que ao ingressar mais cedo na escola, as crianças têm suas possibilidades de relação com a cultura escrita ampliadas, bem como de suas aprendizagens.

O estudo de Garcia (2014), intitulado de *Sentidos da Prova Brasil na voz de professores do ensino fundamental*, teve como propósito analisar as reflexões sobre a Prova Brasil e as práticas de leitura e escrita. A partir de uma pesquisa qualitativa, realizada com quatro professores de língua portuguesa do ensino fundamental do Vale do Itajaí, os dados apontam que a dinâmica da Prova Brasil não é familiar ao professor e que os resultados da avaliação não modificam o cotidiano escolar com ações pedagógicas em busca da melhoria, da qualidade

almejada. O estudo constata a necessidade de aproximar o professor e a escola desse processo avaliativo, ao entender a dinâmica da avaliação e compreender os resultados, através de atitudes responsivas que podem desencadear ações de melhoria na aprendizagem dos alunos e conseqüentemente na qualidade do ensino. Para surgir ações de transformação da realidade em busca de melhoria é válida a inserção da escola e dos professores em espaços de discussão que envolvam as dinâmicas da avaliação externa e seus resultados.

Intitulada de *Os sentidos para as práticas de escrita em aulas de língua portuguesa na voz de alunos do ensino fundamental*, o artigo de Silva (2015) objetiva compreender os sentidos que alunos do Ensino Fundamental (EF) constroem para as práticas de escrita nas aulas de LP. Para se alcançar essa compreensão, escolheram-se como sujeitos da pesquisa alunos do 6.º ano e do 9.º ano do EF de uma escola do Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina. Ancorada nos estudos de letramentos, esta pesquisa é relevante pois apresenta as vozes enunciadas pelos sujeitos e sua análise emerge em compreensões particulares.

Apreendeu-se, portanto, que para os sujeitos, as produções de escrita nas aulas de LP são uma resposta a uma prática social escolarizada. E para eles, as propostas de escrita são significativas quando se inserem no cotidiano deles e vão além de uma atividade com fins de atribuição de nota unicamente. Depreende-se, também, que, na perspectiva dos sujeitos, produzir bons textos é o sinônimo de boas notas e sem problemas ortográficos.

O estudo de Cozzolino (2015), denominado de *Saberes docentes dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental*, busca compreender o trabalho desenvolvido por professores nos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública em São Paulo identificando e compreendendo os saberes docentes no contexto do processo de ensino e aprendizagem. O trabalho se dá através de questionários com 12 professores, tendo nos resultados os saberes desenvolvidos por estes ao longo do seu exercício profissional.

A dissertação de Martins Neto (2015), *Estratégias de leitura: relações entre as concepções do material linguagens, códigos e suas tecnologias: língua portuguesa e a prática docente*, objetivou investigar a relação entre a prática docente e a teoria adotada pelo material utilizado nas escolas estaduais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Estado de São Paulo, buscando compreender as relações entre a prática, as concepções de um professor do 6º ano e o material “Linguagens, Códigos e suas tecnologias: língua portuguesa (2013)” no que

diz respeito às estratégias de leitura. Os resultados não confirmam sua hipótese inicial, pois tanto a docente observada como o material têm concepções convergentes acerca das estratégias utilizadas no material. No entanto, o material não sistematiza um trabalho específico para o ensino de estratégias, mas as propõe de maneira aleatória sempre como pretexto para outros fins. A docente segue as propostas executando intervenções relativamente pertinentes com o material, fazendo com que parte dos alunos resolva as questões propostas. Todavia, também não enfatiza o ensino de estratégias de compreensão leitora.

O estudo de Moraes (2016), *A leitura nos anos finais do ensino fundamental: um diálogo com os professores e as atividades de leitura registradas em cadernos escolares*, teve como objetivo central investigar concepções de linguagem e leitura em correlação com práticas dos professores atinentes à leitura. Desenvolveu-se um estudo de caso qualitativo em quatro escolas públicas da rede municipal de ensino de Pinheiros (ES) buscando compreender como as concepções de linguagem e leitura dos professores se presentificam nas práticas de leitura propostas aos alunos dos anos finais. Os resultados permitiram conhecer as experiências leitoras dos professores, bem como suas representações em relação à leitura dentro e fora da escola. Constatou-se que a pesquisa contribui para que a maioria das estratégias mediadoras de leitura dos professores são ancoradas em concepções de linguagem como expressão do pensamento e instrumento de comunicação, sendo raras práticas de leitura em que o texto é oferecido ao aluno numa visão de leitura como interação para produção de sentidos.

Rocha (2017), em seu estudo *Práticas pedagógicas nas aulas de línguas nos anos finais do ensino fundamental: um estudo de caso em uma turma do 6º ano*, objetivou analisar as práticas pedagógicas para o ensino de língua portuguesa e inglesa com alunos da educação especial do ensino fundamental no município de Santa Maria/RS. Através de um estudo de caso, compreendeu aspectos como o conceito de inclusivo nas práticas pedagógicas e como estas podem beneficiar os sujeitos, percebeu-se também a falta de adaptação aos materiais, em uma das línguas há diversidade no uso de recursos, vínculos estreitos entre professor e aluno, benefícios na formação continuada e a importância da reflexividade. Espera-se que esta pesquisa colabore com o campo da educação especial e possa trazer reflexão aos atores dos processos inclusivos no que se refere às práticas pedagógicas na sala de aula regular, almejando novas alternativas metodológicas, e um processo de reflexividade por parte dos professores,

para todo e qualquer aluno que esteja dentro do âmbito escolar, respeitando suas especificidades, necessidades e estilos diferentes de aprendizagem.

Entre as dissertações mais recentes, a de Lopes (2018), *Ensino médio: experiências curriculares inovadoras e suas repercussões no ensino de língua portuguesa*, visou investigar o contexto da prática pedagógica de experiências curriculares inovadoras de professores de LP do ensino médio considerando o caráter dinâmico e multidimensional da inovação. Objetivando compreender a dinâmica dessas experiências, com uma abordagem qualitativa pode-se concluir que o currículo obrigatório adotado nas escolas é um desestímulo à inovação pedagógica e curricular e seu excesso de conteúdos e o estreitamento curricular são inibidores à quebra de paradigmas. Suas conclusões foram no sentido de que o vultoso currículo obrigatório (currículo em movimento) adotado nas escolas públicas é um desestímulo a inovação pedagógica e curricular e seu excesso de conteúdos e estreitamento curricular são inibidores à quebra de paradigmas

No que concerne às teses encontradas, percebe-se estudos mais ampliados e que destacam muitas vezes, as epistemologias utilizadas, tendo em vista uma elaboração mais cuidadosa devido a seu tempo de produção e procedimentos utilizados, como afirma Garrido (1993, p. 5 apud FERREIRA, 2002, p. 262):

Garrido prescreve o que deve constar em cada resumo para sua inclusão no catálogo: o objetivo principal de investigação; a metodologia/procedimento utilizado na abordagem do problema proposto; o instrumento teórico, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; os resultados; as conclusões e, por vezes, as recomendações finais.

Nas duas teses encontradas, a de Bandeira (2014), intitulada *Necessidades formativas de professores iniciantes na produção da práxis: realidade e possibilidades*, através de uma pesquisa colaborativa analisou a necessidade formativa dos professores no desenvolvimento da práxis, com base no MHD, o estudo ressalta que a perspectiva adotada de necessidades formativas como possibilidades da prática real de professores iniciantes ainda é incipiente nos GT Formação de Professores da ANPED nos anos de 2007 e 2012. Os resultados focalizam a importância de referenciais colaborativos críticos com professores iniciantes, não iniciados

(discente da graduação), e também para formadores na compreensão das necessidades e no desenvolvimento da práxis.

Na tese de Lucena (2018), *sujeitos em diálogo na pesquisa com formação: os caminhos da mediação teórica pelas reflexões sobre a prática pedagógica de professores de língua portuguesa*, objetivou-se compreender como as reflexões sobre práticas pedagógicas dos professores, por meio da mediação teórica ocorrem para o desenvolvimento da escrita nos anos finais do EF. Foi utilizado o MHD com suporte na Teoria Histórico-Cultural (THC), conduziu-se uma formação continuada no primeiro e segundo semestres de 2017, com o grupo que se reuniu semanalmente para leitura, discussão e sessões de autorreflexão. Os resultados evidenciam que as reflexões, mediadas pelo diálogo com a Teoria, trouxeram contribuição à compreensão do sentido de língua escrita dentro da sua função social e como parte do processo de humanização.

Estes estudos são relevantes, pois apontam o que e como se tem produzido e pesquisado acerca do ensino de LP, extremamente relevantes para a discussão teórico-metodológica da pesquisa de mestrado, porque se aproximam das discussões que serão feitas e apontam resultados e análises de outros sujeitos que com práticas protagonistas contribuíram para refletir sobre os problemas no ensino de línguas – em especial da LP, nosso objeto de estudo.

Ressaltamos que o banco de teses e dissertações da CAPES apresentou uma extensa quantidade de trabalhos quando a pesquisa foi orientada pelo termo Língua portuguesa. Contudo, no bojo das discussões que já existem sobre o objeto de estudo em questão, não se focava na práxis educativa ou no protagonismo docente, mas na discussão para o campo do letramento, práticas alfabetizadoras e estudos de leitura e escrita com foco no discente, no que pretendemos ampliar, trazendo um recorte cujo cerne será a epistemologia da práxis e os desafios para a proposição de metodologias e ações que visem uma atuação protagonista docente no espaço escolar.

Considerações Finais

O presente texto apresentou o recorte de um estudo realizado numa pesquisa de pós-graduação mestrado profissional em educação e diversidade (MPED) da Universidade do Estado da Bahia – Campus XIV sobre as contribuições dos estudos sobre o ensino de Língua

Portuguesa (LP) para as pesquisas educacionais. Fizeram parte do arcabouço teórico deste estudo, fundamentando discussões que serão realizadas com vistas a uma possível resposta para a pergunta que gerou a problemática do nosso campo de pesquisa.

De modo geral, o enfoque pesquisado:

- a) contribui para apreender o significado dos estudos de LP a partir da compreensão lógica das necessidades de cada pesquisador;
- b) não separa a práxis da necessidade de formação continuada;
- c) propõe a análise das pesquisas institucionais para repensar a prática docente analisando a questão da leitura e da escrita;
- d) busca sempre as provas e os projetos institucionais como aporte para entender os processos da leitura e da escrita;
- e) captar as práticas protagonistas dos docentes e suas contribuições para intermediar estratégias de leitura, bem como preparar para avaliações externas;
- f) busca investigar os letramentos a partir das práticas docentes no cotidiano da sala de aula e nos diversos ciclos, nos quais a leitura e a escrita ainda apresentam problemas que precisam ser minimizados;
- h) busca compreender as necessidades formativas dos professores a partir da reflexão da sua prática, natureza das determinações ontológicas para delimitar os desafios educacionais que compreendem a ação docente no âmbito da sala de aula.

As contribuições dos estudos do ensino da Língua Portuguesa são predominantes nas pesquisas educacionais, podendo-se constatar que a maioria das estratégias mediadas pelos docentes para os processos de leitura e escrita, são ancoradas nas concepções de linguagem e letramentos. As pesquisas aqui apresentadas mostram o que se tem discutido acerca do ensino de LP e da prática docente, referencial teórico que tem crescido nos últimos anos.

Assim, a explicitação do posicionamento do pesquisador é muito importante na compreensão dessas revisões sistêmicas, pois além de nortear um uso mais consciente de como os referenciais teóricos vêm sendo empregados, também apontam os objetivos e os achados nas pesquisas, como expressão do pensamento e instrumento de comunicação para práticas de leitura e escrita, em que o texto é oferecido ao aluno numa visão de leitura como interação para produção de sentidos.

Referências

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas-SP: Papirus, 2016.

ASBAHR, Renata da Silva Ferreira. "Leitura e produção de textos" (2009-2011): a efemeridade dos projetos de leitura literária na rede estadual paulista' 20/02/2014 163 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino**: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

BANDEIRA, Hilda Maria Martins. Necessidades formativas de professores iniciantes na produção das práxis: realidade e possibilidades' 20/05/2014 248 f. **Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino**: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, Teresina Biblioteca Depositária: Jornalista Carlos Castello Branco

BIRCH, Fabiana. A ampliação do ensino fundamental de nove anos e suas relações com o ensino de leitura e escrita nos anos iniciais 01/07/2014 163 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino**: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA, Francisco Beltrão Biblioteca Depositária: UNIOESTE - Francisco Beltrão

BRASIL. IBGE. **Panorama do município de Retirolândia**. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/retirolandia/panorama> . Acesso em dezembro de 2018.

BRASIL. IPEM. **Índice de Performance da Educação nos Municípios**. Disponível em: <https://www.tcm.ba.gov.br/Webservice/index.php/exportar/diagnosticoEducacao>

BRASIL. INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <https://www.tcm.ba.gov.br/Webservice/index.php/exportar/diagnosticoEducacao>. Acesso: abril de 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Ministério da Educação e Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p.

BRASIL. QEDU. **Aprendizado dos alunos:** Retirolândia. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/cidade/3065-retirolandia/aprendizado>. Acesso: abril de 2019.

COZZOLINO, Valeria de Andrade. Saberes docentes dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental 21/10/2015 110 f. **Mestrado em educação Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, São Bernardo do Campo Biblioteca Depositária: Dr. Jalmar Bowden

CRUZ, Giseli Barreto da. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. **Educ. rev.** [online]. 2007, n.29, pp.191-205. ISSN 0104-4060. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602007000100013>.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educ. Pesqui.** [online]. 2013, vol.39, n.3

FERREIRA, Maria Jucilene Lima. **Docência na escola do campo e formação de educadores:** qual o lugar do trabalho coletivo? UNB - Brasília, 2015. 235 p.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade.** Ano XXIII, Nº 79, agosto/2002.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 24ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2000.

GARCIA, Marina Luciani. Sentidos da Prova Brasil na voz dos professores do ensino fundamental 04/12/2014 145 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, Blumenau Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária Professor Martinho Cardoso da Veiga

INEP. **Resumo Técnico.** Resultados do índice de desenvolvimento da educação básica. MEC, 2017.

LOPES, Ana Cristina Vieira. Ensino médio: experiências curriculares inovadoras e suas repercussões no ensino de língua portuguesa 13/12/2018 157 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE UNB

LUCENA, Ana Maria Silva de. Sujeitos em diálogo na pesquisa com formação: os caminhos da mediação teórica pelas reflexões sobre a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa. 28/05/2018 210 f. **Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:**

Universidade Federal do Amazonas, Manaus Biblioteca Depositária:
<https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6510>

MORAES, Sandrina Wandel Rei de. A leitura nos anos finais do ensino fundamental: um diálogo com os professores e as atividades de leitura registradas em cadernos escolares 24/02/2016 259 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFES

MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.** [online]. 2011, vol.19, n.73, pp.793-812. ISSN 0104-4036. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362011000500004>.

PABST, Rita. Trajetórias de Letramento Literário de Professores de Língua Portuguesa: Da Formação Inicial à Ação Docente 26/11/2014 181 f. **Mestrado em Educação Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, Joinville Biblioteca Depositária: Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

RETIROLÂNDIA. **Plano Municipal de Educação.** Diário oficial do município de Retirolândia. Poder Executivo. Ano V. Ed. Nº 00473. 2015.

REZENDE, Flavia; OSTERMANN, Fernanda. O protagonismo controverso dos mestrados profissionais em ensino de ciências. **Ciênc. educ.** (Bauru) [online]. 2015, vol.21, n.3, pp.543-558. ISSN 1516-7313. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320150030002>.

ROCHA, Michele Oliveira. Práticas pedagógicas nas aulas de línguas nos anos finais do ensino fundamental: um estudo de caso em uma turma do 6º ano 24/08/2017 146 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

SAVIANI, Dermeval. O protagonismo do professor Joel Martins no campo da pós-graduação. **Rev. Bras. Educ.** [conectados]. 2005, n.30, pp.21-35. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782005000300003>.

SILVA, Elizangela Aparecida Mattes da. Os sentidos para as práticas de escrita em aulas de língua portuguesa na voz de alunos do ensino fundamental 25/08/2015 162 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, Blumenau Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária Professor Martinho Cardoso da Veiga

SILVA, Terezinha Severino da. A formação de conceitos de língua portuguesa no ensino fundamental: um estudo experimental 21/08/2014 140 f. **Mestrado em EDUCAÇÃO**

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE UBERABA, Uberaba Biblioteca Depositária:
BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE UBERABA

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítica emancipadora. **Revista do Centro de Ciências da Educação.** Volume 36, n. 1 – p. 330 – 350. jan./mar. 2018 – Florianópolis

Submissão em: 26/12/2021

Aceito em: 29/03/2022

Citações e referências
conforme normas da:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS